

tando uma manivella que se obtem o titulo de amator. E' preciso, eu já o disse, saber o que é luz, quaes os effectos que pôdem ser obtidos, effectos que nem todo mundo pôde imaginar de relance.

Para chegar-se a um estudo mais minucioso do assumpto, é preciso começar-se pela Photographia, e acabar-se pela Musica; para alguém ter um bom inicio nesse estudo tão interessante, seria esplendido começar com uma camara photographica, como todo mundo começa. A pratica concedida pela photographia é uma força tão grande, de tanto auxilio para a cinematographia de amadores, que só falando mais detalhadamente sobre o assumpto se pôde comprehender bem a força do que eu digo.

Na America do Norte, no Estado de Illinois, fundou-se ha pouco um club denominado o "Better Pictures Club", ou seja o club de films melhores, sem grandes pretensões, mas que apresenta, na ficha que todo socio deve subscrever, uma nota curiosissima sobre o assumpto. Elle divide a ficha em uma parte que é o interrogatorio a respeito da individualidade do socio, e em um appenso que é uma sorte de questionario. Esse questionario é dividido em algumas perguntas, indagando do socio qual deve ser a sua aptidão, dentro do Cinema de amadores; e divide então as actividades do Cinema de amadores em doze classes, a saber:

Interpretação, Photographia, Illuminação, Scenarização, Direcção, Vestuario, Titulagem, Edição, Maquillagem, Montagem, Publicidade e Locação.

Conforme se vê, essa divisão é até muito racional! Voltarei ainda para tocar em cada um desses doze assumptos, no que concerne a cinematographia de amadores, mas em cada um de per si.

## Marido de mentira

( F I M )

— O Marquez de Cerisey acompanhado de uma dama.

Madeleine desceu as escadas, furiosa.

E, dirigindo-se ao "maitre d'hotel", pediu-lhe uma mesa no plano elevado do singular salão, de onde pudesse ella tudo abranger com a vista, e fiscalisar, assim, melhor o seu infidelissimo noivo.

Mel se sentára, indignada e sósinha, á mesa dirigiu-se a ella o garçon, que, affavelmente, pediu-lhe permissão para que ali se sentasse o senhor Pierre Lussan, que não lograra alcançar nem mais um logar no salão repleto. Madeleine encarou o intruso a principio com certa severidade. Mas, no decorrer do jantar, era natural que acabassem por se falar. Pierre parecia muito distraído e indifferente. Mas, preso pouco a pouco pela sympathia e vivacidade da graciosa francesinha, acabou por lhe fazer até considerações sobre a infidelidade das mulheres! Pois não acabara elle de vêr, ali, naquelle mesmo salão, numa mesa mais abaixo, a sua Loulou, jantando alegremente em colloquio com um velhote perto dos setenta?

É nas phrases mal humoradas do joven "dandy", todas as mulheres pagavam a infidelidade corriqueira daquelle banal tiquinho de mulher. Mas Madeleine ergueu a cabeça energicamente! Não; não eram todas assim! E poz-se a defender o seu sexo, ao mesmo tempo que atacava os homens, culpando-os de ingratos, infieis e até estúpidos! Despejava a sua alma amargurada em phrases calorosas de mulher intelligente. Pierre ouviu encantado. Falaram mais. Tinhão mais ou menos as mesmas opiniões sobre o sexo opposto. Compreenderam-se. E acabaram por resolver que se casariam afim de chamar á razão, por este meio, os seus respectivos namorados.

— Fica resolvido assim: um casamento-negocio. Juntos, tentaremos reaver nossos queridos infieis. Depois, então, divorciaremos.

E assim se fez.

Mas, quando, depois de algum tempo de casados, o Marquez voltou a repetir as suas phrases inflammadas a Madeleine, Pierre sentiu impetos de atirar-o pela janella. A raiva ciumenta de Madeleine não foi menor quando Loulou voltou, um dia, á procura do "seu queridinho", que, elle haviam dito, acabara de herdar de uma parenta rica, ficando assim millionario pela terceira vez!...

Prompto! Ali estavam os dois noivos infieis, recapturados e vencidos! E agora? Pierre e Madeleine olharam-se sem coração, enquanto Loulou e o Marquez esperavam na sala contigua pelas "unicas paixões de suas vidas"... Mas Madeleine sorriu. E Pierre tambem.



MAXIMO SERRANO NAO É APENAS O ARTISTA ADMIRAVEL DE "BRAZA DORMIDA". ELLE CHEGA AO SACRIFICIO COM OS SEUS ESFORÇOS PELO NOSSO CINEMA.

Divorcio! Qual o que! Pois se estavam tão felizes! Pois si se amavam tanto! Loulou e o Marquez que fossem para o inferno! Que diabo! O tempo passa, as coisas mudam e o coração humano tambem! Agora elles se conheciam bem e poderiam transformar o pacto realiado num momento de raiva em um casamento feliz, para bem de ambos! Porque não restava duvida que se adoravam! E como! Mas, nem por isso, deixavam de brigar! Ou talvez por isso mesmo. Ainda discutiram acaloradamente.

— Tu preferes aquelle imbecil?

— E tu preferes aquella sirigania?

E outras coisas no genero. Mas de repente Madeleine olhou para Pierre e Pierre olhou para Madeleine.

E, esquecendo os dois resignados que esperavam lá fóra, atiraram-se subitamente nos braços um do outro, enquanto Madeleine, com um riso cheio de malicia adoravel, exclamou como costumava egoisticamente exclamar Madame de Pompadour:

"Après moi, le deluge!"...

(L. L. C. Especial para CINEARTE)

## A Entrevista das cinco

( F I M )

encontrado o abysmo para o espirito e para o corpo.

A lição serviu ao casal King, como serviu tambem para Buddy e Ruth, os dois jovens que antes viam a vida por um prisma muito diverso. E elles comprehenderam, de então por diante,

que se é nobre cuidar do amparo aos filhos dos outros, se é lindo gosar na sociedade da fama de altruista e philanthropo é muito mais compensador ser apenas, em face do mundo e da familia, bom pae, amante e dedicado aos filhos.

R. LELIS

## Confidencias de Constance Talmadge

( F I M )

livro que devia ser lido. Senti-me mais que nunca na pelle de uma heroína. Era preciso agora que eu declarasse ao meu Primeiro Amor que tudo estava acabado entre nós. Fiz-lhe essa communicação no meu camarim no Studio. Armou-se outra tragedia. Elle não empallideceu nem cahiu de joelhos aos meus pés, como eu imaginava. Ficou livido, sentiu-se mal e desmaiou, batendo, no cahir, com a cabeça no tampo de vidro da mesinha de toilette. Do ferimento produzido pela pancada o sangue jorrou em abundancia, tingindo-me as mãos e manchando o assoalho. Pensei que o tivesse morto. Tal não acontecera, mas ainda hoje elle conserva a cicatriz na fronte.

"Estou cansada de ser a "Alma das Festas e Reuniões". Mortalmente cansada.

Parces-me que o primeiro papel que uma pessoa representa na vida é muito semelhante aos primeiros papéis que a gente representa na tela. Nunca mais nos libertamos delle; nunca mais elles nos deixam.

"Eu gostava do genero "engraçado" e comecei fazendo papeis de clown. Ora, continuei toda a vida a ser clown, e já estou cansada desse papel. Comecei como comica na tela e até hoje não consegui libertar-me dessa personalidade. Desejava ardentemente interpretar "Sadie Thompson", e Jeanne Eagles queria que eu fizesse esse papel. Acreditaes que alguem no Studio perderia conceber-me nesse papel. Pois não sou eu uma comica? Como me era possivel, como, incarnar essa dramatica personagem? "Ocultei ás lagrimas que esse caso me fez derramar. Não ha ninguem que queira rir sempre. Isso é impossivel e não ha quem o faça. Mas tentae fazer que os outros vos acreditem, tentae deixar de ser a "alma das festas". Si acaso tento essa coisa, si vou a qualquer parte e me conservo quieta, todo o mundo me pergunta logo: "Então que ha? Está doente?"

"E a ter de falar do meu estado de saúde ou de espirito, prefiro mostrar-me tal qual se espera de mim e deixar a coisa correr.

"É dolorosa e difficil essa contingencia de revelar ao publico a face occulta da nossa personalidade. Difficil de explicar que a minha verdadeira personalidade nunca foi conhecida, porque nunca foi revelada; e isso porque nunca indagaram della.

"É verdadeiramente dramatico falar das lagrimas que tenho chorado em silencio e das horas sombrias que tenho passado, des-raceas e maguas que tenho soffrido. Mas devo dizello, como dizer de outra maneira?

"Não acredito que haja ninguem que mais se preocupe com os factos da vida do que eu, nem de ninguem que mais se ameche de futuro. Si tivesse de me preocupar tambem com o dinheiro, creio que enlouqueceria. Mas graças á Peg, esse espectro não me ameaça. Ha coisa de um eu dois annos ella instituiu um capital fiduciario para mim, de modo que si eu nunca mais trabalhasse, poderia continuar á viver com o hoje, por um ou mil annos. No caso da minha morte, o dinheiro revertera á Peg e por morte della, passará aos filhos de Natalie.

Eu desejava ter um filho. Desejava um da primeira vez que me casei. Adoro crianças, e

(Termina no fim do numero)